

RESUMO

O projeto de reformulação dos espaços do Refúgio Bela Vista busca a reorganização de quatro macroáreas em pleno funcionamento e dotadas de estruturas de aproximadamente duas décadas de idade. A intervenção vale-se dos partidos principais de:

1. intervenção mínima, com o máximo aproveitamento da infraestrutura existente (vias, acessos, conjuntos de edificações a manter, tanques e lagos), **2. construção modular leve e seca**, utilizando-se de materiais e sistemas construtivos leves e secos passíveis de modulação tal para viabilizar o transporte das peças e componentes em veículos leves e montagem sem a necessidade de maquinários ou equipamentos de grande porte, **3. ressignificação de espaços**, para a manutenção da memória das edificações existentes a serem recuperadas e/ou demolidas (destaque à manutenção dos pórticos treliçados metálicos do chamado galpão - casa tradicional da Vila C - e não descaracterização física/abstrata da arquitetura radial da Casa do Sol e Lua, **4. paisagismo e cor**, uma vez que a coloração avermelhada proposta possui espectro eletromagnético menos perceptível para a maioria das espécies animais e de forte presença compositiva frente ao verde de fundo, e **5. dramaturgia teatral**, utilizada para a construção dos espaços voltados à interação homem-animal e homem-natureza, emulando-se construtivamente aos conceitos de approach, clímax, impacto e retorno.

A - CASIB: Implantação e distribuição de recintos por eixo com ponto focal na Torre proposta para a Área C, com máxima oposição física entre recintos de presas e predadores e locação de recintos para facilitação dos realocamentos durante as etapas construtivas e preservação dos bosques já instalados.

B - ACESSO/BILHETERIA: Acesso de visitantes por Pavilhão coberto paralelo à Alameda Teresina - cuja proporção assume grande impacto visual porém sem se portar agressivamente a escala local da vila do entorno - e Esplanada que reforça o eixo visual existente até o atual Centro de Visitantes.

C1 - CASA DO SOL E LUA: Reformulação da Casa do Sol e Lua para implantação de percurso expositivo em sentido único com expografia construída a partir da temática “Os quatro elementos e a Vida”, conceito fundamental do projeto original do Refúgio e que rege também as novas intervenções - Escadarias de Tupã (Torre - ar), Praça dos Artrópodes (Trilha - terra) e Caminho das Águas (Mirante - água).

C2 - RECINTO DE IMERSÃO: Prevê-se a circulação em diferentes cotas do terreno e a locação ao longo do percurso de Pontos de Observação de paisagens selecionadas para valorização do percurso.

D - COMPLEXO DAS ONÇAS: Complementação do Recinto existente com dois novos recintos reservados e um novo Recinto de Visitação. Inserção de Praças de Aprendizado e três momentos clímax: o Mirante das Onças, a Passarela das Onças e a Praça das Vistas.